

Mirlind Daku, estrela de Albania, recibió una suspensión de dos partidos

El delantero de Albania, Mirlind Daku, ha recibido una suspensión de dos partidos después de utilizar un megáfono para unirse a los aficionados en cánticos nacionalistas después del empate de 3 Albania con Croacia. Albania también ha recibido multas por tres infracciones cometidas en ese partido, y sus oponentes han sido sancionados en dos ocasiones por separado.

Las acciones de Daku pueden resultar costosas para las perspectivas de Albania de hacer historia este verano. Se perderá el partido contra España el lunes, que deben ganar para llegar a una fase eliminatoria de la Eurocopa por primera vez. Si prevalecen sin él, también se perdería su partido de octavos de final.

El jugador del FC Rubin Kazan se disculpó por sus acciones el viernes, pero eso no fue suficiente para disuadir al cuerpo de control, la ética y disciplina de la UEFA de imponer una sanción.

El cuerpo disciplinario dijo que Daku fue suspendido por "no cumplir con los principios generales de conducta, violar las normas básicas de conducta decente, utilizar eventos deportivos para manifestaciones de naturaleza no deportiva y desacreditar el deporte del fútbol".

Contexto de los cánticos

Se refería a los cánticos de Daku de "que se joda Serbia" y "que se joda Macedonia" al lado del campo en Hamburgo, donde Albania había acaba de empatar en el último minuto. Daku nació en Kosovo y la histórica enemistad con Serbia está bien documentada; la lógica de los cánticos contra Macedonia del Norte, cuya asociación de fútbol se quejó a la UEFA al día siguiente, era menos obvia.

Multas adicionales

Además de la suspensión de Daku, Albania fue multada con €2,500 por el lanzamiento de fuegos artificiales por parte de sus aficionados, €20,000 por la invasión de un aficionado al campo y €25,000 por "transmitir mensajes provocativos no adecuados para un evento deportivo". Croacia fue multada con €10,500 por el lanzamiento de fuegos artificiales y €17,500 por el encendido de fuegos artificiales.

Jornalista britânico desiste de dirigir sala de redação do Washington Post

O jornalista britânico contratado para liderar a sala de redação do Washington Post desistiu do cargo após jornalistas do próprio jornal começarem a investigar **astropay betano** trajetória.

Rob Winnett, editor adjunto do Daily Telegraph, deveria assumir a sala de redação do Washington Post no outono.

No entanto, ele decidiu ficar no meio de vazamentos de informações e questionamentos sobre **astropay betano** conduta jornalística no passado, segundo o editor do Telegraph, Chris Evans. Em um email aos funcionários, Evans acrescentou: "Ele é um cara talentoso e **astropay betano** perda é nossa ganho."

Winnett havia sido contratado para se juntar ao Washington Post por seu antigo colega Will Lewis, que enfrenta uma revolta de funcionários **astropay betano** relação aos planos de remodelar a empresa de notícias **astropay betano** perda, que pertence ao bilionário Jeff Bezos. A contratação de Winnett, que se seguiu à saída da ex-editora Sally Buzbee, faria dele uma das pessoas mais influentes no meio jornalístico dos EUA.

Nas últimas semanas, tanto Lewis quanto Winnett foram alvo de reportagens críticas do próprio Washington Post sobre seus vínculos com escândalos jornalísticos britânicos. Lewis foi acusado **astropay betano** documentos judiciais de envolvimento **astropay betano** uma tentativa de encobrimento no escândalo de interceptação telefônica da News UK, enquanto Winnett foi alvo de questionamentos sobre alegações de que usou o trabalho de um delator confesso como jornalista do Sunday Times quando jovem.

Eles também foram criticados por seu papel no escândalo de gastos dos parlamentares, quando o Daily Telegraph pagou £110.000 por um disco com dados roubados. A história foi vista como uma história de interesse público por muitos no meio jornalístico britânico, mas violaria regras rigorosas **astropay betano** muitas salas de redação dos EUA sobre o pagamento por informações.

Nesta semana, Bezos pareceu demonstrar apoio a Lewis, apesar do tumulto na redação. No entanto, o tumulto na redação atraiu atenção considerável da mídia. Nesta semana, o Guardian relatou alegações – negadas por Lewis – de que ele aconselhou Boris Johnson e altos funcionários do Downing Street a "limpar" seus telefones no meio do escândalo Partygate.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: astropay betano

Palavras-chave: **astropay betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-30